

Estudantes do Colégio Carmelo Perrone visitam 32ª Bienal em São Paulo

NRE Cascavel

Postado em: 29/11/2016

Alunos de nível médio do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, em Cascavel, acompanhados de funcionários e professores, de 18/11 a 20/11, participaram 32ª Bienal de Arte Contemporânea, Museu Afro e Museu de Arte Moderna, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Alunos de nível médio do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, em Cascavel, acompanhados de funcionários e professores, de 18/11 a 20/11, participaram 32ª Bienal de Arte Contemporânea, Museu Afro e Museu de Arte Moderna, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Sob o título Incerteza viva, a 32ª Bienal de São Paulo busca refletir sobre as atuais condições da vida e as estratégias oferecidas pela arte contemporânea para acolher ou habitar incertezas. A noção de incerteza faz parte do repertório de muitas disciplinas - da Matemática à Astronomia, passando pela Linguística, Biologia, Sociologia, Antropologia, História ou Educação.

Segundo os organizadores da 32ª Bienal, "Aprender a viver com a incerteza pode nos ensinar soluções. Compreender diariamente o sentido da Incerteza Viva é manter-se consciente de que vivemos imersos em um ambiente por ela regido. Discutir incerteza demanda compreender a diversidade do conhecimento, uma vez que descrever o desconhecido significa interrogar tudo o que pressupomos como conhecido. Significa, ainda e também, valorizar códigos científicos e simbólicos como complementares em vez de excludentes. A arte promove a troca ativa entre pessoas, reconhecendo incertezas como sistemas generativos direcionadores e construtivos". A exposição acontece até o dia 12 de dezembro de 2016 no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, reunindo aproximadamente 90 artistas e coletivos.

Segundo a diretora e também professora de Arte, Sandra Macanhão Biavatti, os alunos foram preparados antes da viagem com oficinas sobre Arte Contemporânea e sobre as obras expostas na 32ª Bienal. Destacou que o estudo prévio os ajudou a prestar mais atenção, criando uma relação com o conteúdo trabalhado em sala de aula e os trabalhos expostos. "Esse estudo proporcionou aos estudantes uma visão geral da exposição, das características dos artistas e estilo, possibilitando, assim, uma maior interação com a obra. Esta atividade teve por objetivo proporcionar o acesso à cultura, assimilação de um hábito e como consequência a formação de um público apreciador da Arte", salientou.